

Ruas de Araçás ficam alagadas com chuva



FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

Cleber Geraldo Altoé mostra a calçada que elevou para evitar inundação de loja

Moradores usam até botes e canoas para se locomover no bairro, que não tem rede de esgoto



Em dias de chuva, moradores de Araçás, Vila Velha, disseram ontem que, além de guarda-chuva e sombrinha, usam botes e canoas para se locomover pelas ruas alagadas, além de sacolas plásticas para proteger os pés da lama.

Segundo eles, a água da chuva fica acumulada nas ruas do bairro devido à falta de rede de esgoto. Os cruzamentos entre as ruas Caracas e Sérgio Cardoso e Lima com Moscou são alguns dos que ficam totalmente submersos. O excesso de água interrompe a passagem de carros e ônibus. Alguns moradores elevaram a altura das calçadas para tentar evitar inundações nas casas.

É o caso do proprietário do Telhauto Materiais de Construção, Cleber Geraldo Altoé. Ele contou que construiu uma calçada mais alta depois que o estabelecimento foi inundado e levou um prejuízo de R\$ 10 mil.

"A prefeitura veio me multar por isso, mas se eu não tomar esse tipo de medida vou à falência de tanto perder materiais", ressaltou Cleber.

Ele afirmou que já ficou 28 dias sem condições de atender clientes, pois a loja estava inundada e com todo o estoque debaixo da água. "Nós desentupimos, com nossos próprios recursos, os poucos bueiros que temos", disse.

"Para sair do bairro, quando chove, é preciso passar pela Darly Santos, pois as ruas internas ficam isoladas. Até o ônibus muda o percurso", observou o comerciante Jaime dos Passos, 56.

A Prefeitura de Vila Velha informou que assim que ficarem prontas, as galerias do projeto de macrodrenagem vão escoar as águas de Vila Guaranhuns, que faz divisa com Araçás, impedindo alagamentos.

O projeto prevê a construção de rede coletora de esgoto, ligações prediais, galeria de concreto armado, desobstrução e limpeza de canal e recomposição de pavimentação asfáltica. A prefeitura aguarda o parecer da Caixa Econômica Federal para contratar a empreiteira que realizará as obras.

PROBLEMAS

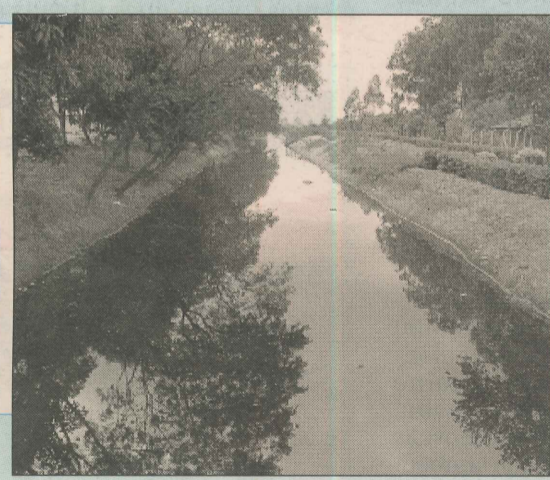
CRECHE - A creche pública mais próxima de Araçás, Vila Velha, fica no bairro Jockey. Mas, segundo lideranças comunitárias, não há vagas para atender a todos os interessados.

"A creche não atende às nossas crianças. Queremos uma aqui", reivindicou o presidente da Associação de Moradores, Luís Carlos da Costa.

A assessoria de imprensa da Prefeitura de Vila Velha in-

formou que no ano passado foi tentada uma parceria para utilizar um prédio do Centro Comunitário para instalação de uma creche.

No entanto, a comunidade já havia dado outra destinação ao prédio, o que inviabilizou a parceria. Os representantes da comunidade podem procurar a Secretaria Municipal de Educação, pelos telefones 3388-4186 ou 3388-4170 para conversar sobre o assunto.



VALÃO - Moradores de Araçás querem que a Prefeitura de Vila Velha tampe o valão que corta o bairro ou faça barreiras nas laterais. "A gente usa de tudo em casa para evitar o mau cheiro e matar a mosquitada, mas não adianta", reclamou a estudante Jennifer Pereira da Silva, 18.

"Já temos até um roteiro de uso de repelentes e telas. O pior é quando fecham a comporta e a água transborda", disse a técnica em química Terezinha de Lourdes Loss, 40.

A assessoria de imprensa da Prefeitura de Vila Velha informou que não há planejamento para fechar os valões em função de recomendação da secretaria de Meio Ambiente e Saneamento. Isso impediria o crescimento da vegetação necessária para a despoluição do canal, comprometendo a sua recuperação.

PONTE - Quem passa pela ponte sobre o valão que liga os bairros Araçás e Jockey, em Vila Velha, está correndo o risco de cair na água suja, segundo moradores.

Eles observaram que foi feita para uso de pedestres e ciclistas, mas carroceiros e vândalos destruíram as proteções laterais.

"A gente vê cada situação horrível de gente que chora de raiva e dor por cair no valão. Na semana passada, foram um pai e um garotinho que passavam de bicicleta", contou a dona-de-casa Edinália Mendes Santos, 25.

Outra ponte improvisada no mesmo valão também é um risco. "Queremos que eles reformem a ponte e, se possível, a deixem em condições que possa servir de passagem para carros também, já que para ir ao bairro Jockey é preciso dar a volta pela Rodovia do Sol", ressaltaram moradores.

A prefeitura de Vila Velha informou que uma nova ponte deve ser construída na rua Carlos Larica, onde funciona a escola Maria Luiza Vellozo Lucas. Alguns procedimentos como abertura de ruas já foram iniciados, mas a realização



da obra depende da programação financeira. Assim que for feita a contratação da empresa de serviços regionalizados, a prefeitura fará a reforma da ponte atual.